

Exame cefaliátrico

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A cefaleia certamente é um dos mais frequentes quadros dolorosos que nos afligem. A maioria das pessoas já apresentou ao menos um episódio de dor de cabeça na vida. Associado a sua importância epidemiológica, o montante financeiro despendido anualmente para o tratamento das cefaleias cresce ano após ano. Assim, um diagnóstico diferencial entre as inúmeras causas desta queixa é de suma importância. Ele possibilita o tratamento adequado e eficaz, com menor custo. Um exame rápido e minucioso, como o exame cefaliátrico, possibilita fornecer o diagnóstico sem a necessidade de recursos extremamente caros, como ressonância magnética, tomografia computadorizada ou arteriografia. O exame cefaliátrico consiste da avaliação física do segmento cefálico do paciente, subdividido por inspeção (estática e dinâmica), palpação (de nervos periféricos, musculatura crânio-cefálica, articulação têmporo-mandibular e procura de pontos dolorosos), percussão (de seios da face e crânio) e ausculta (artérias carótidas e crânio). Este exame clínico é facilmente aplicável, rápido e prático e todos os profissionais de saúde se beneficiam. Ressonância funcional, espectroscopia, implante de eletrodo profundo para Parkinson e epilepsia e transplante de células-tronco são alguns dos inúmeros avanços alcançados na área da saúde. Porém, deve haver um sincronismo entre a evolução tecnológica e conhecimentos adquiridos através da semiologia. Neste contexto, percebemos que o exame cefaliátrico, em conjunto com a história clínica, consiste na mais importante ferramenta do arsenal para diagnóstico diferencial de cefaleias.

Fonte:

http://www.youtube.com/watch?v=wrRU8jAHdp8&feature=results_main&playnext=1&list=

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/exame-cefaliatrico · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE